



# Lá vem a Cíntia

✉ MARTA HELENA XAVIER

✉ [martahx@yahoo.com.br](mailto:martahx@yahoo.com.br)

Enfermeira aposentada

Secretaria Municipal de Saúde (SMS)

*Primeiro chegam os gritos, o corpo vem só depois. Aparece e logo se atira no chão simulando uma convulsão. É Cíntia; mas poderia ser Maria, Teresa, João ou Joaquim.*

*Em um serviço de emergência oitenta por cento dos casos atendidos são de baixa complexidade, de fácil resolução nas unidades básicas de saúde ou por serviços sociais. Esta engrenagem pouco ajustada e mal gerida no sistema de saúde nos joga na realidade: Emergências super lotadas. Cíntia faz parte desta imensa maioria: mulher, negra, pobre, baixa escolaridade e dependente química. Sem moradia fixa, perambula pela cidade, dormindo aqui e ali. Tem uma filha que vive sob os cuidados da avó.*

*- Lá vem a Cíntia!*

*Chega carregada, os passageiros do ônibus estacionado em frente à emergência estão assustados. Mal começamos examiná-la e percebemos a simulação. Num passe de mágica abre os olhos e pede Diazepam, é viciada nesta medicação. Não quer só isso, pede banho, roupa limpa e comida.*

*- Lá vem a Cíntia!*

*Agitada e agressiva cospe para todos os lados, tenta morder a equipe. Difícil controlar a situação. É madrugada, estamos exaustos, plantão tumultuado. Ela se queixa de fome. Em busca de sossego providenciamos um de nossos lanches.*

*-Lá vem a Cíntia!*

*Desta vez vem trazida por um médico da unidade básica. Chega disfarçada e com nome falso. Usa óculos e touca de lã na cabeça parecendo uma velha. Está toda molhada. Urinou no banco do carro do médico; não quis esperar a ambulância para trazê-la; novo no posto, não conhecia a paciente.*

*- Lá vem a Cíntia!*

*Agora trazida pelo SAMU. Foi encontrada de bruços numa calçada. Pedia Diazepam e comida. Era um plantão complicado, cuidávamos de uma situação grave. Cíntia foi colocada em uma cadeira ao lado da sala de emergência. Ganhou um sanduíche de alguém da equipe para distraí-la enquanto aguardasse. Uma hora depois, quando o paciente que atendíamos estava estabilizado, fomos ver Cíntia. Metade do sanduíche estava no colo, braços caídos ao longo do corpo, cabeça pendendo para traz.*

*- Cíntia, Cíntia!*

*Cíntia se foi.*